

# a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

ANO VII — N.º 178

Director: ALEXANDRE VAZ

10 DE SETEMBRO DE 1992

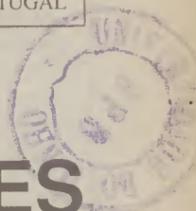
TAXA PAGA  
4700 BRAGA  
PORTUGAL

QUINZENÁRIO

SAI NAS SEGUNDAS E ÚLTIMAS QUINTAS-FEIRAS DO MÊS



PREÇO: 50\$00



## FESTA-CONVÍVIO DOS AGRICULTORES DE AMARES

### A Abrir SANGUE NOVO

*Venho de há trinta e cinco anos, desde os vinte, por aí fora, nas lides jornalísticas.*

*Nas primárias com a «Escola Remoçada» e «O Jornal de Cabeceiras», depois com «O Comércio do Porto» e o «Diário de Notícias»; ultimamente em o «Notícias de Guimarães», no «Ecos de Basto e, agora, neste agradável poiso.*

*Porquê?*

*Porque sou um homem de Igreja, com a Igreja e para a Igreja, onde aprendi a peregrinar e a ser feliz.*

*Fazedor de crónicas e romances, nas horas vagas da vida, tarimbeiro por conta própria, assumo esta responsabilidade com a consciência da minha pouquidade, mas na certeza de que, com a ajuda de muitos e bons «missionários» da mesma seara fecunda, hei-de conseguir levar este Jornal aos de perto e aos de longe numa corrente de verdadeira fraternidade cristã.*

*Ao meu antecessor, Dr. Abílio Peixoto, agradecer antes de mais a sua grande humildade na «passagem do testemunho» e os votos que propicia ao «seu» Jornal. Depois, dizer-lhe quanto será bem-vinda a sua colaboração e o seu apoio. Na realidade, na Igreja ninguém sai nem ninguém entra, simplesmente porque, quando se trata de cristãos adultos, esses, estão sempre dentro dela. É o caso.*

*Com as bênçãos e as luzes de Nossa Senhora da Abadia havemos de alcançar o triunfo material e espiritual das terras que lhe beijam os pés e a Ela rogam em fervor religioso.*

Alexandre Vaz



(FOTO CARVALHO)

Decorreu com alegria e animação esta festa levada a efeito pela segunda vez.

O programa foi cumprido integralmente apesar do dia chuvoso mas benéfico para a agricultura.

A festa começou com a celebração da missa na Igreja da Feira Nova onde numerosa presença de agricultores foi acolhida pelo reverendo padre Albino que proferiu a homilia de circunstância.

(CONCLUI NA PÁGINA 3)

### SUMÁRIO

#### A MINHA OPINIÃO

por Manuel Teixeira

página ..... 2

#### PELO SANTUÁRIO

página ..... 3

#### AS NOSSAS FREGUESIAS

página ..... 4/5

#### DESPORTO

página ..... 6

#### NO NOSSO PAÍS

página ..... 7

#### CAMPOS DE TRABALHO

página ..... 8

#### BRAGA EM PAVILHÃO DA EXPO/92

página ..... 9

#### FESTA CONVÍVIO

#### DOS AGRICULTORES DE AMARES

página ..... 10

### A.C.R.D. do Souto construiu rinque polivalente

(PÁGINA 3)



### Jovens de Covide fazem intercâmbio com Alverca

(PÁGINA 3)



# a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

DIRECTOR

Prof. Alexandre Vaz

DIRECTOR-ADJUNTO

José Filipe

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Santuário de Nossa Senhora da Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Telefone (053) 37197

PROPRIETÁRIO

Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL N.º 12453/86

COMPOSTO E IMPRESSO

EDITORA CORREIO DO MINHO/SM

Palácio de Exposições e Desportos

Telefone 74087

4703 BRAGA CODEX

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00

NÚMERO AVULSO: 50\$00

TIRAGEM MÉDIA MENSAL

3.500 EXEMPLARES

DIVULGUE E ASSINE

## a voz da abadia

Colabore connosco na expansão deste jornal.

Faça dos seus Amigos assinantes de «A Voz da Abadia» — enviando-nos, devidamente preenchido, este cupão.

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual (1.200\$00) .....

Assinatura bi-anual (2.400\$00) .....

Assinatura de Benfeitor ( ) .....

Renovação da Assinatura (Anos: ) .....

Nas páginas

deste jornal

o seu nome

nunca fica mal...

Por isso anuncie

n' A VOZ DA ABADIA

### A MINHA OPINIÃO

Manuel Teixeira

## Por amor de Deus ou do diabo, ponham ordem em casa

Já em tempos e aqui neste mesmo jornal, falei da nossa língua portuguesa e da nossa cultura tanto nacional como regional; hoje volto novamente para repetir aquilo que já foi dito e, dizer mais o que ainda não se disse, mas tem de ser dito.

Não sou racista porque felizmente os portugueses também o não são e, como português que sempre fui e sou, não posso nem devo fugir à regra, mas o meu assunto para hoje será naturalmente um pouco polémico, mas seja que não seja vamos a ele...

Diz-se aí para os lados do sul em especial no Algarve que a nossa cultura, a nossa língua e usos e costumes, estão ameaçadas dadas a presença de muitos estrangeiros em especial: Holandeses, Irlandeses, Ingleses e Alemães que muitos deles ali vivem em permanência.

Eu vi pessoalmente o modo como ali se vive, eles têm os seus próprios jornais, rádios, escolas, igrejas, comércio, etc., pois até entrei num comércio português, dirigi-me ao comerciante na minha língua materna e fui servido à inglesa.

Senhor leitor deste prestigioso jornal da Abadia: diga-me o que quiser e pense como entender, mas se ama o seu país, a sua terra, a sua língua e a sua cultura, será capaz de concordar comigo.

Mais ainda: os nossos portugueses vão trabalhar para o estrangeiro e, habitualmente vão fazer trabalhos que os outros já os não querem fazer, os nossos amigos brasileiros, estão a invadir o nosso país não com o fim de fazer o trabalho que nós não queremos fazer, mas tomar o nosso lugar nas nossas rádios, televisão, vigarices comerciais: tais como vender coisas que por vezes até nem existem, vender férias para o Algarve e na Costa Del-Sol em Espanha, sem falar nas leituras do nosso futuro, bruxarias e amor barato, etc., etc.

Não meus amigos, isto não se trata de denúncias raciais, trata-se sim de dizer as coisas frontalmente, com aquela técnica exigida e tratar as coisas pelo seu próprio nome.

Dizia a minha falecida avó: cada roca seu fuso, cada casa seus costumes e cada um no seu lugar.

Quanto à nossa miserável TV, eu já o disse e volto a dizer: é o pior que pode existir na Terra que Deus criou incluindo essas porcas telenovelas brasileiras, que só têm servido para discutir a nossa sociedade e criar perturbações na nossa juventude.

De alguns anos para cá, a TV portuguesa, tem danificado a nossa sociedade, vários professores e seus alunos; ao ponto de que já ninguém se entende nem na rua, nem na escola e muito pior cada um nas suas casas.

Deus permita que as duas novas televisões apareçam, para ajudarem a nossa sociedade e naturalmente a porem ordem na televisão do Sr. Moniz & Cerqueira TV-1 e TV-2. Tenho a impressão que já chegou o tempo para com a ajuda de Deus ou do Diabo, se ponha ordem em casa.

Sabem os nossos amigos leitores que o Canadá é um país criado por povos distintos especialmente os Franceses e os Ingleses e, são precisamente essas duas línguas oficiais no país. Para manter estas duas línguas oficiais em todo o país, foi necessário adoptar várias legislações e a Província do Quebec, talvez umas 15 vezes a superfície de Portugal, adoptou uma legislação especial ainda à poucos anos, para defender a língua francesa. Com esta lei de ferro, todo o cidadão quebequense era obrigado a frequentar as escolas francesas, negócios à francesa, turismo à francesa, dentro e fora das suas casas e até na cama...

Para outros grupos étnicos, rádios ou televisão de língua inglesa ou outras, era necessário certas autorizações e condições especiais mas com a obrigação e respeito da língua francesa e do seu povo.

Quanto à TV e rádio, 50% programação local, 30% nacional e 20% internacional mas sem legendas e traduzido ou dobrado para francês.

E cá em Portugal: também se respeita a moral pública, o nosso povo, a nossa cultura, a nossa língua e os nossos usos e costumes valem alguma coisa? É por estas e, por outras que muitas das vezes ficamos pelo cami-

nho e até perdemos o comboio.

Sei muito bem que a língua francesa falada no norte da França, no centro ou no sul que é diferente por causa das respectivas gentes que em cada uma destas regiões vivem e, as línguas não escritas mas faladas, estão de acordo com os usos e costumes da gente local e, é isso a que se chama cultura. Como nós aqui os algarvios, alentejanos, as gentes de (Vijeu) e nós os nortenhos. A língua portuguesa como todas as outras através do Mundo, refletam bem o pensar das gentes de determinadas regiões do país, incluindo os açorianos.

Agora virem cá para a nossa televisão, mostrarem-nos novas expressões linguísticas, novas formas de viver e até como devemos tratar a nossa vizinha e como devemos fazer amor? por amor de Deus parem lá com isso.

Não vai ainda há muito tempo, escrevi para o Sr. Moniz e Sr. Cerqueira da RTP, para lhes dizer que já era tempo de pôr a RTP ao serviço de Portugal, do seu maravilhoso povo, da sua língua, da sua cultura e do seu saber. Até hoje

nem resposta nem mandado, porque além de serem incompetentes profissionais e desconhecerem os valores das nossas gentes, tenho a impressão que nunca tomaram chá quando ainda eram crianças.

Pois temos tanto que filmar e tanto para dizer deste lindo jardim português. Mas não se diz nada, mostra-se sim as misérias que vão por esse mundo fora, filmes descabidos, telenovelas brasileiras, os nossos políticos, etc., etc., e assim vai Portugal.

Competência e muito profissionalismo, isso sim, é a nossa prestigiosa emissora católica Rádio Renascença, que de lés a lés do país, nos tem mostrado e ensinado o que, a muitos faz falta para sabermos viver.

As minhas desculpas para quem não gostou da minha opinião, mas quem não gostar que ponha na beira do prato, porque não está em jogo a presença de estrangeiros cá em Portugal, mas sim o seu pouco interesse pelo nosso bem estar, o nosso prestígio como povo honesto, a nossa Cultura e a nossa Língua Portuguesa.

Manuel Teixeira

## É urgente tomarmos consciência

O nosso planeta está assustadoramente ameaçado, devido à degradação e ao mau uso do ambiente que circunda. Segundo peritos da Organização das Nações Unidas, os países escandinavios ou a França lançam na atmosfera 18 toneladas anuais de dióxido de carbono por habitante, causador do aquecimento da Terra, enquanto os Estados Unidos são responsáveis por cinco toneladas.

Nos próximos 50 a 100 anos, as zonas climáticas poderão deslocar-se algumas centenas de quilómetros em direcção ao pólo, modificando as correntes nos oceanos, os ecossistemas marinhos e afectando a produção agrícola em algumas regiões.

A destruição das florestas tropicais, onde vivem 50 milhões de pessoas, contribui para a extinção de tribos inteiras, assim como os testes de armamento e a deposição de produtos tóxicos.

Se não forem tomadas medidas necessárias que limitem e estabilizem a emissão de gases para a atmosfera, que contribuem para o efeito de estufa, as vítimas serão os 5,4 milhões de habitantes do planeta.

É urgente que cada cidadão e não só os governos e os movimentos ecológicos, tome consciência dos problemas ambientais contemporâneos, que estão a pôr em risco a integridade da criação e a vida na Terra.

A.P.

# PELO SANTUÁRIO



## OS NOSSOS BENFEITORES

A firma «Eusébios, S.A.», para além das ofertas anteriores presenteou agora a Confraria de N.ª S.ª da Abadia com a artística placa que acima reproduzimos.

Ao Ex.º Sr. Manuel Pereira Lopes, administrador da empresa, agradecemos esta dádiva.

Sabemos que é um grande devoto de Nossa Senhora para quem pedimos as suas bênçãos para este Benfeitor.

Júlia Maria Faria dos Santos e Manuel Alves da Silva, professores do Ensino Básico, ofereceram um valioso semeador para o Museu de N.ª S.ª da Abadia.

Bem hajam! E que Nossa Senhora da Abadia os abençoe.



Oferta à Confraria de Nossa Senhora da Abadia da firma EUSEBÍOS, SA / Maio-1992

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pagaram a assinatura de «A Voz da Abadia», o que muito agradecemos, os estimados Amigos deste Jornal:

João de Deus M. Almeida (Bouro, S.ta Maria, 1992)	1.200\$00
Madame Lomba (França, 1991)	1.500\$00
Colimério de Jesus da Lomba (Bouro, 1992)	1.500\$00
Agostinho José Vieira (Bouro, 1992)	1.500\$00
Francisco Zeferino F. Marques (Luxemburgo, 92/93)	3.000\$00
João de Jesus A. Fernandes (Luxemburgo, 91/92/93)	3.600\$00
Aparício Arantes Rodrigues (Brasil, 1987 a 1992)	6.000\$00
Abílio Dias (Canadá, 1993 a 1997)	6.000\$00
Manuel José de Oliveira (Santa Marta, 1991)	1.200\$00
José Maria da Silva Lomba (Bouro, 1991)	1.500\$00
Abel Oliveira da Silva (Seramil, 1992)	1.200\$00
José Clemente Marques (Vilela, 1992)	1.200\$00
António Dias Tivo (Chamoim, 1992)	1.400\$00
Bento José Pereira (Palmeira, 1991)	1.200\$00
Carlos Silva (Lisboa, 1992)	1.200\$00
João Martins da Silva (T. de Bouro)	1.500\$00
Eduardo Augusto Afonso (Guimarães, 1990 a 1992)	3.600\$00
António José de Sousa Martins (Seramil, 1991)	1.500\$00
Maria Armandina S. Rodrigues (T. de Bouro, 1992)	1.200\$00
Manuel Dias (Canadá, 1992/93)	2.400\$00
Adriano Manuel Marques (Lisboa, 1992)	1.500\$00
José António da Cunha Veloso (Vilzela, 1992)	1.500\$00
António Joaquim Pereira (S.ta Isabel, 1992)	1.200\$00
Manuel da Silva Pereira (França, 1992)	1.200\$00
Firmino Pereira (Luxemburgo, 1992)	1.200\$00
João Carneiro Marques (Luxemburgo, 1992)	1.500\$00
João de Deus de Sousa Marques (França, 1992)	1.200\$00
Manuel de Sousa Carneiro (Luxemburgo, 1992)	1.200\$00
Virgílio Santos Mota (Vilela, 1990/91)	2.500\$00
Domingos Manuel Pinto (Seramil, 1991)	1.200\$00
Maria Alice Braga Fernandes (S. Bento, 1992)	1.200\$00
Ernesto Antunes Vieira (Lisboa, 1993)	1.200\$00
Abílio Matos da Costa (Luxemburgo, 1993)	1.300\$00
António Manuel Ferreira da Silva (Vilela, 1992)	1.200\$00
António Martins Dias (U.S.A., 1991)	1.500\$00
Avelino de Andrade (Canadá, 1992)	1.250\$00
Abílio de Andrade (Torres — Amares, 1992)	1.250\$00
Abílio Marques (Luxemburgo, 1992)	1.200\$00
P.º Domingos José P. Gonçalves (Alemanha, 1992)	1.200\$00
Arcipreste Manuel da Silva Ferreira (Dornelas, 1992)	4.000\$00
Da Silva Bastos António (França, 1992)	1.200\$00

### OFERTAS

Visitaram Nossa Senhora da Abadia e ofereceram-lhe:

#### No mês de Maio:

Manuel José Gonçalves	100.000\$00
Joaquim Aguiar Leitão	10.000\$00
Dr. Pereira Borges, S.J.	6.000\$00
Júlia Rosa da Silva Pereira	5.000\$00
Maria Amélia de Oliveira (Vila Verde)	5.000\$00
Eduardo Soares (Figueiredo, Amares)	1.000\$00
João Ferreira	1.000\$00
Maria Pascoal (Ventozelo)	1.000\$00

#### No mês de Junho:

João Manuel Lopes Pinheiro	10.000\$00
Adriano Manuel da Silva Feixa	2.500\$00
Ofertório da eucaristia do passeio-convívio, da freguesia de Louro, Famalicão	7.009\$00
Valdelino e esposa	5.000\$00
Fernando Jorge Carvalho Cerqueira	2.660\$00
Ofertório da eucaristia dos jovens de Bougado, S. Tiago	2.082\$00
António Agostinho Gonçalves (Suíça)	1.000\$00
Deolinda Simões (Chorense, Terras de Bouro)	1.000\$00
Rosa da Silva (Canadá)	1.000\$00
Alexandrina Pires Azevedo (Canadá), 50 dólares canadianos	
Beatriz da Conceição da Silva (Vilela)	500\$00

#### No mês de Julho:

Valter de Araújo (França)	5.000\$00
Dr. Gonçalves Pelayo (Santo Tirso)	5.000\$00
Nazaré da Mota Antunes Martins	2.000\$00
Adelino Ferreira (Travassós, Fafe)	1.000\$00
Agostinho Maia (Goães)	500\$00

Deolinda Simões (Chorense)	1.000\$00
Manuel Alves (S. Cosme do Vale, Famalicão)	1.000\$00
Maria de Jesus Pereira (Igreja, Goães)	1.000\$00
Maria Simões Cerqueira (Gondoriz)	1.000\$00
Dr. Rui Prata (Braga)	1.000\$00
Alda Gonçalves (Moimenta, Terras de Bouro)	500\$00
<b>Na romaria e nas festas de Agosto:</b>	
Augusto Maia (Vila Franca de Xira)	20.000\$00
Fernando Delgado (França)	5.000\$00
Francisco Zeferino Fernandes Marques (Luxemburgo)	5.000\$00
Horácio Silva Ribeiro	5.000\$00
Adriano Manuel Marques (Lisboa)	3.500\$00
José Augusto da Costa Ribeiro (Rio Caldo)	3.000\$00
Armindo Bernardino da Silva	2.800\$00
Manuel António Antunes (Pousa, Barcelos)	2.000\$00
Maria do Nascimento Rebelo de Magalhães (V. Minho)	1.500\$00
Abílio Marques (Luxemburgo)	1.000\$00
Maria Ismênia Araújo de Sousa Couto	1.000\$00
Belizário José da Silva	1.000\$00

A maior parte das promessas é de anónimos e deitam-nas nas caixas das esmolas do Santuário.

### MAIS OFERTAS

Esmolas que receberam as irmãs pedidoras:

Ana Preciosa Rodrigues Fontes (Louredo, V. Minho)	15.157\$50
Maria Nascimento R. Magalhães (Cantelães, V. Minho)	7.650\$00
Balbina Rosa Regadas (Chamoim, Terras de Bouro)	5.000\$00
Esmeralda Ferreira (Sains, Chorense, Terras de Bouro)	1.000\$00

### PROMESSAS

Vieram cumprir promessas a Nossa Senhora da Abadia e entregar-lhe:

#### No mês de Maio e na Peregrinação:

Maria Olímpia de Sá (Canadá)	11.000\$00
Dina Fernanda de Sá (Bouro, S.ta Maria)	5.000\$00

#### No mês de Junho:

Manuel Pereira Alves e esposa	30.000\$00
-------------------------------	------------

#### No mês de Julho:

Cláudio Gonçalves (Estados Unidos da América)	10.000\$00
Baptista de Sousa Costa (Bouro, S.ta Maria)	1.000\$00
Maria de Fátima da Silva (Friande, Póvoa Lanhoso)	1.000\$00
Eugénio Quintela (Chorense, Terras de Bouro)	500\$00
Narciso Gouveia Fernandes e Adelaide Mota Antunes (Bouro, S.ta Maria), cem marcos (100 DM), por uma graça recebida.	

#### Na romaria e nas festas de Agosto:

Francisco Rodrigues Sousa (Vilela, M. Rei — Fafe)	35.000\$00
Maria Manuela Marques da Silva (Bouro, Sta Maria)	20.000\$00
Maria Custódia Ferreira (Tojal, Porto de Mós)	5.000\$00
Zulmira de Jesus Ferreira (Covide, Terras de Bouro)	5.000\$00
Silva	5.000\$00
Maria de Fátima Alves Rolo (C. do Neiva, V. Castelo)	4.000\$00
Emília Amorim (Bouro, S.ta Maria)	2.000\$00
Maria Domingues	1.500\$00
Américo Gonçalves da Silva (Luxemburgo)	1.000\$00
Ana Maria da Piedade (S. Bento da Porta Aberta)	1.000\$00
António Araújo Miranda (Ribeirão, Famalicão)	1.000\$00
Aparício Marques da Maia (Anjo da Guarda, Amares)	1.000\$00
Fernando dos Anjos Machado	1.000\$00
José Maria Afonso (Gondoriz, Terras de Bouro)	1.000\$00
Leonida Jesus Antunes (Enchido, Bouro, S.ta Maria)	1.000\$00
Lúcia de Fátima da Silva (Friande, Póvoa Lanhoso)	1.000\$00
Maria das Dores Pereira (Cano, Bouro, S.ta Maria)	1.000\$00
Olinda de Sá Gonçalves	1.000\$00
Rosa dos Prazeres Pinto	1.000\$00
Maria Pinto	500\$00
Elídio Manuel da Silva Ferreira (Paradela de Frades, Bouro, S.ta Maria)	500 francos belgas.
Fernanda Antunes, Restaurante Abadia	5.000\$00
Maria Emília Gonçalves da Silva, Bouro	5.000\$00
Rosa da Cunha Gonçalves Afonso	1.000\$00
Augusto de Jesus de Sousa, Paradela de Frades	5.000\$00
Maria da Conceição Domingues, Ventozelo	20.000\$00
Manuel Nogueira, Abadia	1.000\$00
Amândio Vieira de Sousa, Bouro	11.000\$00
Maria Alice Domingues Amorim, Ventoselo	5.000\$00
P.º Domingos J. Pereira Gonçalves, Alemanha	6.800\$00
Anónima	2.000\$00
Bertelina da Conceição dos Santos	1.000\$00
Manuel José Pimentel	1.000\$00

## ASSALTO AO SANTUÁRIO

Na noite de 14 para 15 de Julho por arrombamento da porta lateral do lado norte assaltaram o Santuário. Com os buracos e o rombo que lhe fizeram nas duas folhas, para meterem uns arames, uma ver-

guinha de aço e talvez o braço para correrem os ferrolhos e para despregarem os fechos, a porta ficou muito danificada. No camarim onde está a imagem de Nossa Senhora da Abadia, partiram e despregaram a tábuca que tem a boca da

entrada das esmolas e partiram as tábuas em que estava pregada a porta antiga da caixa das esmolas.

Tanto na porta como nas tábuas do camarim estragaram os ornatos e molduras que elas tem.

A caixa das esmolas

móvel que estava junto da imagem do anjo tiraram-na e atrás da Casa Lagar arrombaram-na para roubar o dinheiro.

O intuito dos assaltantes era roubar todo o dinheiro que pudessem.

## Ferreiros (Feira Nova)

### ÓBITOS

É com muito pesar que damos a notícia do falecimento do Sr. Manuel José da Costa que durante trinta anos foi organista na freguesia de Ferreiros prestando também serviço noutras paróquias, sempre que solicitado.

À sua esposa D. Adelaide e ao filho Nelinho, apresentamos sentidas condolências.

O seu funeral teve a presença de centenas de pessoas, pois era muito estimado.

Paz à sua alma.

### ABERTURA DAS AULAS

No dia 14 do corrente será feita a recepção aos alunos que vão frequentar

a Escola Preparatória. Para o 5.º ano, às 9,30 horas. Para o 6.º, 7.º e 8.º anos, às 14,30 horas. Bom trabalho e aproveitamento, são os nossos votos.

### BAPTIZADOS

No dia seis do corrente foram baptizadas as meninas *Géssica Costa*, filha do Sr. Rui Augusto Machado da Costa e D. Cidália Gonçalves da Costa e *Elsa Alexandra*, filha do Sr. António Carlos Viegas Soares e D. Maria Teresa de Jesus Ferreira.

Os pais das neófitas são emigrantes respectivamente nos Estados Unidos e Suíça.

Muitas felicidades para os pais e suas filhas, são os votos que ardentemente formulamos.

## Campo — Gerês

A associação Recreativa e Cultural do Campo (ARCCA), em colaboração com os apicultores da terra, vai organizar a «I Feira do Mel do Campo», que terá lugar nos dias 19 e 20 de Setembro, no Museu Etnográfico de Vilarinho das Furnas.

Esta iniciativa é agora levada a cabo, mas a sua origem remonta a 1984, aquando da Assembleia dos Povos do Parque Nacional da Peneda Gerês, onde a ARCCA venceu as potencialidades desta vasta área na produção do mel.

Esta feira assente em bases muito modestas, tem como principais objectivos organizar os apicultores num núcleo capaz de proteger a nossa área e os nossos interesses e proporcionar ao pequeno e grande consumidor a exposição de um produto de qualidade superior e verdadeiramente da Serra do Gerês.

O cenário da nossa feira será uma cozinha tipicamente minhota onde poderá apreciar a broa caseira com mel.

Compareça!

*Fernando*

OCULISTA

ESTABELECIMENTO  
COM  
TÉCNICO QUALIFICADO  
EM  
ÓPTICA OCULAR

Rua do Souto, 23

(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703  
4700 BRAGA

## Valdozende

### LIXEIRA QUE URGE ORDENAR

Há serviços sociais que fazem falta para o bom funcionamento da sociedade. Um deles é a recolha do lixo que, dia a dia, se vai acumulando. Foi o que há anos e em boa ocasião fez a Câmara Municipal do nosso concelho.

Longe vai o tempo em que não havia muitos produtos que poderiam causar tanto lixo, como os plásticos, restos de comida, enlatados, etc. Belos tempos, em que até as pedras da calçada nos pareciam conhecer. Nessa altura bem se aplicava a lei de Lavoisier «na natureza nada se perde, nada se cria» tudo se transforma.

Ora o que sucede com a recolha do lixo, hoje em dia é que nada se transforma, nada se cria e tudo se perde. Perde-se, muitas vezes, o dia certo da recolha, com a conseqüente praga de criar insectos que nos incomodam; perde-se também o lixo no local onde é deitado e para ali fica, com as mesmas conseqüências de criação de bichos e maus cheiros que, para além do mais podem ser prejudiciais à saúde pública.

Por outro lado, há um desordenamento na própria lixeira e tanto ali se deita um ferro-velho, como outro produto qualquer. Há até, quem aproveite este facto para ali deixar animais mortos.

É possível que as autoridades responsáveis desconheçam estes factos. Mas também não era descabido fazer informação junto das populações para que lhes dessem conhecimento do que está mal ou do que acham para melhor.

Aqui fica o reparo, com o intuito construtivo. Oxalá ele dê resultado.

### FALECIMENTOS

No dia 22-8-92, faleceu na sua residência, no lugar de Chamadouro, o sr. António Rodrigues da Rocha, após breve doença.

Também no dia 1-9-92, faleceu no lugar do Assento, o sr. Arménio Lourenço, que há algum tempo sofria da chamada «doença dos pézinhos».

Se por vezes evocamos o desaparecimento de algumas pessoas é por que elas, de algum modo, dedicaram algo da sua vida no interesse da terra.

Quanto ao primeiro, podemos dizer que foi um homem devotado ao interesse pela música (embora sem ser músico) tocando inclusive no Rancho Folclórico de Paradela, de que era grande animador.

Quanto ao segundo, foi uma pessoa que se dedicou ao interesse da defesa dos seus conterrâneos, chegando a ser presidente da Assembleia de Freguesia nos anos de 1979 a 1982 sendo, por natureza, um homem conciliador.

Aos dois, o eterno descanso e às famílias as nossas condolências.

### LIMPEZA DO CEMITÉRIO

Aquando do funeral do sr. Arménio no cemitério do lugar do Assento, houve pessoas (sobretudo as de fora da terra) que repararam no estado em que o mesmo se encontra.

De facto, segundo o nosso conhecimento, o mesmo mais parecia um bosque do que um campo santo.

Se, para nós parece mal, muito mais para os estranhos, que não ficarão com muito boa impressão de nós todos.

Não vamos aqui criticar só as autarquias locais, pelo desleixo em que o mesmo se encontra. Temos de encontrar em nós, um pouco da culpa de tudo isto. É certo que é às autarquias que compete a sua limpeza e também a sensibilização para os habitantes o conservarem limpo, mas se essa sensibilização partir de nós, como em tempos passados, ficar-nos-á muito melhor.

E aqui, não vale a resposta (a uma interpelação) do autarca da Câmara que, referindo-se ao seu congénere da Junta, diz: «...foram vocês que o elegeram». Não será de perguntar «e a si quem o elegeu, sr. vereador»?

C.

## Figueiredo

### FESTA DO EMIGRANTE

Como nos anos anteriores, os emigrantes desta freguesia idealizaram e realizaram a sua festa, à qual nos associámos com alegria e entusiasmo.

Os dias 14, 15 e 16, de Agosto último, foram, realmente, dias de festa, de to-

dos e para todos. Não faltaram a música gravada, o fogo de artifício, os arruados e os habituais convívios.

De salientar que, ao cair da noite do dia 14, houve Procissão de Velas, seguida de Missa vespertina.

E, no dia 16, a Missa da festa foi animada pelas crianças da catequese, tendo

havido Primeira Comunhão para uma dezena de meninos e meninas. À tarde, efectuou-se uma belíssima e bem organizada procissão, com banda de música, muitos andores, figurados e bandeiras, em honra de Nossa Senhora.

### SEJA BEM-VINDO

O nosso assinante Ernesto da Cunha Gonçalves Félix, que tem muito para con-

tar das suas andanças por Paris e arredores, regressou de vez, à terra onde nasceu, cresceu e constituiu família.

### BAPTIZADOS E CASAMENTOS

Por estas redondezas, os meses de Agosto, de cada ano, costumam ser férteis em baptizados e casamentos. O deste ano, nesta freguesia, também não fugiu a regra.

# CARDOSO DA SAUDADE

— FATOS

— CALÇAS

— CASACOS

— BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

# CARDOSO DA SAUDADE

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

## Covide

O Centro Social e Paroquial de Covide realizou a sua habitual Colónia de Férias na Aguçadoura.

O Centro Social e Paroquial da Aguçadoura cedeu-nos umas novas instalações que adquiriram para o funcionamento de um grupo de 50 crianças no Jardim de Infância. Tivemos nós a sorte de ir para essas instalações que são formidáveis, mesmo juntinho da praia...

O total do grupo foram 58 participantes, sendo 49 crianças e nove adultos.

Para além de apanhar sol e tomar banho no mar, tivemos actividades recreativas e desportivas.

Enquanto os mais «velhos» se divertiam no campo de futebol, os mais pequeninos brincavam na areia e preparavam a sua sessão de teatro e canções para animar o serão. Sim,



porque cada dia havia um grupo que se ocupava de animação do serão.

Houve passeios pelos lugares vizinhos, onde se viam e aprendiam coisas novas e diferentes da nossa terra.

## Colónia de férias

Fizemos um festival com canções variadas desde o rock, canções tradicionais até canções infantis com temas apropriados ao meio.

Todas as crianças participavam de algum modo nos trabalhos caseiros, assim como:

arrumar a sala de jantar, pôr as mesas, ir às compras, etc.

Viveu-se um verdadeiro ambiente familiar, só que a família era numerosa e muito «mexida» com a dinâmica e energia próprias de adolescentes e crianças. Foi bom! Valeu a pena!

## Intercâmbios

O Centro Social e Paroquial de Covide pela segunda vez, com um grupo de 13 rapazes e o seu responsável P.º Avelino, deslocaram-se a Alverca, instalaram-se no Centro Social e aí passaram uma semana em convívio, alegria e camaradagem com os colegas de Alverca.

Visitaram os pontos principais da capital, tiveram praia, passeios. Foi muito bom.

É saudável e de grande valor cultural este tipo de actividades, de troca de experiências, de valores e realidades diferentes.

Estes rapazes a despontar para a vida podem assim desenvolver as suas capacidades e potencialidades culturais.



## Ribeira

# Conselho Paroquial prossegue em obras

Após a realização de mais um Cortejo de Oferendas, realizado este Verão, onde se procedeu à angariação de fundos, o Conselho paroquial desta freguesia de Ribeira conseguiu dar novo alento às obras paroquiais.

Finalmente procedeu-se ao importante restauro da valiosa talha da nossa igreja matriz à reestruturação de alguns aspectos e à pintura geral do interior.

Será importante ter como objectivo primeiro e mais importante um «olhar» cuidado e permanente pela nossa igreja que tanto merece e sobretudo porque é o nosso lugar de culto privilegiado de cristãos e católicos que somos.

O Conselho paroquial está também a proceder aos acabamentos exteriores do centro paroquial para assim concluir um ciclo de trabalho iniciado com a vinda do actual pároco para esta freguesia, que assim revitalizou este e outros sectores da nossa comunidade.

### FESTASEMHONRA DE S. MATEUS

Mais uma vez terão lugar as tradicionais festividades em honra do padroeiro S. Mateus, nos dias 18, 19 e 20 de Setembro. Para além do já habitual programa de diversos, com desporto, folclore, conjuntos..., há a salientar os actos religiosos com a realização da 1.ª Comunhão para algumas das crianças desta freguesia, a realizar em cerimónia solene no dia 20 (Domingo) da parte da manhã. É um acto de extrema importância para estas crianças no seu percurso de integração na nossa comunidade religiosa que merece o maior carinho e atenção e o acompanhamento de todos os responsáveis pelo seu acto educativo.

Proximamente daremos mais informações sobre o programa destas festividades que se realizam no lugar do Assento, na igreja paroquial.

## Jovens do Souto colaboraram nos trabalhos do ringue desportivo

Junto à estrada nacional e sobranceira ao rio Homem, encontra-se em Souto uma pequena colina denominada «Golpilheiras», onde há não muitos anos se construiu o Centro Cívico. É neste edifício que a Associação Cultural Recreativa e Desportiva tem a sua sede.

A Associação tem estatutos próprios e conta presentemente com duzentos e oitenta associados.

Nos últimos anos, a acção cultural recreativa e desportiva tem sido bastante significativa.

É de destacar e com orgulho que esta modesta Associação foi represen-

## Souto

tar o distrito de Braga no Centro Regional Norte organizado pela Direcção Geral de Extensão Educativa que decorreu no Hotel Turismo, em Julho, onde participou também os distritos do Porto, Bragança, Vila Real e Viana do Castelo.

Inicialmente, pensou-se na construção dum ginno-desportivo junto à sede e um projecto foi devidamente elaborado, só que, não passou dum sonho. Há três anos, a direcção da Associação vendo a necessidade dum campo

para a prática desportiva, deu início à construção dum ringue. Pediu material e apoio técnico à Câmara Municipal de Terras de Bouro que foi concedido e os sócios, principalmente a camada mais jovem, deram a mão-de-obra. Presentemente temos o ringue onde já se pode praticar desportos mas ainda falta muito para a sua conclusão.

Não desanimaremos e as obras hão-de se concluir.

H. S.



# DESPORTO

## III DIVISÃO — SÉRIE «A»

### LIMIANOS, M. FONTE, AMARES e VIEIRA — quatro minhotos venceram fora

• Equipas de António Ferraz e Noronha são os comandantes

Quatro conjuntos minhotos — Limianos, Maria da Fonte, Amares e Vieira — estiveram ontem em evidência ao vencerem fora dos seus ambientes na segunda jornada do campeonato nacional da III Divisão.

O conjunto de Ponte de Lima, orientado pelo bracarense António Ferraz, foi ao campo do Taipas triunfar por 1-0, enquanto o Maria da Fonte, sob a orientação de «Quito» Noronha conseguia a mesma margem no terreno do Vila Pouca.

Quanto ao Amares, orientado também pelo bracarense Artur Correia, venceu por 1-0 no campo do Ronfe e o Vieira, treinado por José Pereira, conseguiu igual resultado em Montalegre.

Desta forma, e dado que na primeira jornada também tinham vencido, o Limianos e o Maria da Fonte repartem o comando da prova, com quatro pontos cada.

O Marinhães também teve uma jornada positiva ao conseguir um precioso empate a zero golos no campo do Lanheses.

E mais que um empate (0-0) não conseguiu o Merelinense, em casa, frente ao Delães.

Eis os resultados da segunda jornada:

Merlinense-Delães .....	0-0
Mãe D'Água-Joane .....	1-1
Lanheses-Marinhães .....	0-0
Neves-Pedras Salgadas .....	2-3
Montalegre-Vieira .....	0-1
Vila Pouca-Maria da Fonte .....	0-1
Taipas-Limianos .....	0-1
Santa Maria-Bragança .....	1-0
Ronfe-Amares .....	0-1

#### CLASSIFICAÇÃO

MARIA DA FONTE .....	4
LIMIANOS .....	4
Amares .....	3
Lanheses .....	3
Marinhães .....	3
Santa Maria .....	3
Vieira .....	3
Joane .....	3
Delães .....	2
Merelinense .....	2
Pedras Salgadas .....	2
Ronfe .....	1
Taipas .....	1
Bragança .....	1
Neves .....	1
Mãe D'Água .....	1
Montalegre .....	0
Vila Pouca .....	0

O português Carlos Lopes venceu os 200 metros em atletismo (classe B1, cegos totais) com a marca de 24,10 segundos, no decurso dos Jogos Para-Olímpicos «Barcelona/92».

Lopes ganhou igualmente as eliminatórias e as meias-finais, primeiro com o tempo de

24,84 segundos, descendo para 24,59 nas meias-finais.

O segundo classificado na final foi o espanhol Júlio Requena, que na eliminatória, com o tempo de 24,04, bateu o anterior

recorde do Mundo de Carlos Lopes (24,27).

Na mesma classe, mas em 1500 metros, também Paulo Coelho Almeida conseguiu, no sábado, a medalha de ouro, ao fazer 4.17,82 minutos.

#### MINHOTOS NOS JOGOS

O Minho tem representantes nestes Jogos Para-Olímpicos. José Manuel Fernandes, 28 anos, e Abílio Silva, 22 anos, o primeiro das Taipas e o

segundo de S. Roque, são dois vimaranenses que representam a CERCIGUI na selecção nacional. José Manuel Fernandes é o actual campeão nacional e recordista do lançamento do dardo, enquanto

Abílio Silva obteve os «mínimos» para Barcelona, no salto em comprimento.

A preparação física e técnica para estes «Jogos» esteve a cargo do professor Donizetti que desenvolveu um intenso trabalho, não só com estes atletas mas também com José António Freitas.

## JOGOS PARA-OLÍMPICOS

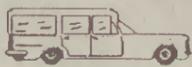
### JORGE GONÇALVES SEGUROS

ESCRITÓRIOS:

EXPOSTO COMERCIAL - LOJA 8, R/C  
FERREIROS — 4720 AMARES  
TELEFONE 993275



### FUNERÁRIA SANTA MARIA



Agência funerária  
Com Carro Fúnebre próprio

Trata de toda a documentação de funerais.  
Funerais e Transladações para todo o País.  
Coroas e Palmas em flores naturais.  
Ornamentação de Andores e Cruzes Pascais.

Telef. 371195 / 79244

Bouro (Santa Maria) 4720 AMARES



## FÁBRICA DE FATOS CASACOS CALÇAS



*de alta categoria!*

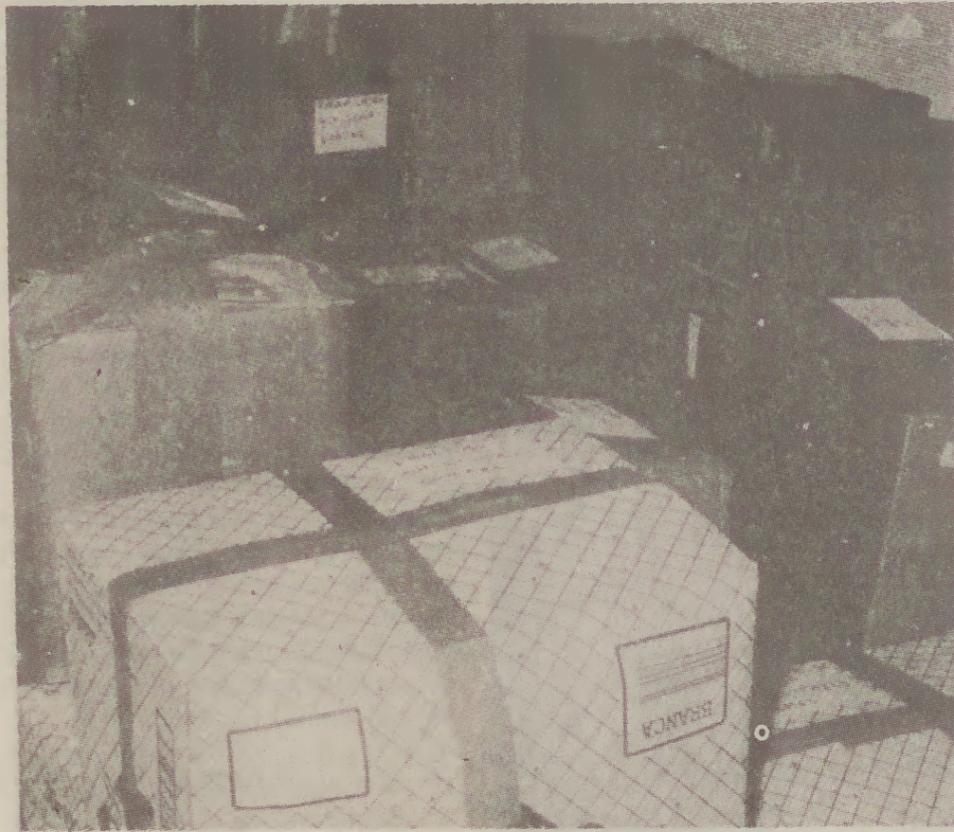
À venda nos bons estabelecimentos

PONTE DOS FALCÕES  
MAXIMINOS - 4700 BRAGA

TELEFONE 71210  
TELEX 32288 FACHO

## NO NOSSO PAÍS

# A sociedade do ser tem uma grande força



assistiu às 16h00 a um casamento, de que foi padrinho.

As ofertas recebidas no Instituto da Juventude para as crianças vítimas da guerra na ex-Jugoslávia seguem hoje para Lisboa.

### APOIO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO AVE

Entretanto, como já informámos, a sede da Associação de Municípios do Vale do Ave funciona também como posto de recepção para o apoio aos refugiados da guerra da ex-Jugoslávia.

Todas as pessoas do Vale do Ave que estejam disponíveis a participar nesta campanha de solidariedade devem dirigir-se, por isso, a:

**Associação de Municípios do Vale do Ave — Rua Capitão Alfredo Guimarães, n.º 1 — 4800 Guimarães**  
**Telefone: (053) 513700/6**  
**Fax: (053) 513709/10**

Para facilitar as ligações, os voluntários desta campanha de solidariedade poderão dirigir-se a cada uma das Câmaras Municipais do Vale do Ave (Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Guimarães, Santo Tirso, V.N. Famalicão, Vila

do Conde e Póvoa de Varzim), ao GAP da Presidência (Gabinete de Apoio da Presidência), que se encarregará de efectuar os contactos com a Associação de Municípios do Vale do Ave.

### AVIÕES LEVAM AJUDA

O Ministério da Defesa admitiu colocar mais um avião C-130 à disposição da missão humanitária «Crescer em Esperança», que deverá partir brevemente para Split, na Croácia.

Esta iniciativa, da revista «Forum Estudante» é apoiada pelo Instituto da Juventude, pretende fazer chegar a Sarajevo, capital da Bósnia, ajuda humanitária e no regresso trazer duas centenas de refugiados, na maioria crianças.

Os donativos entregues ultrapassaram todas as expectativas e «só o total de fraldas recebidas em Lisboa chega para encher um avião», disse Ana Matias, da Secretaria de Estado da Juventude.

Para a madrugada de amanhã está prevista a partida de dois C-130 da Força Aérea.

O terceiro avião colocado à disposição da missão ainda não tem data marcada para partir.

Entretanto, as Nações Unidas informaram os responsáveis portugueses que, se a situação não piorar até dia 8, poderá avançar o «Comboio Humanitário» entre Split e Sarajevo (Bósnia).

A missão foi adiada na sexta-feira por um avião de ajuda humanitária italiano se ter despenhado entre aquelas duas cidades.

O «Comboio Humanitário» será integrado, para além do apoio militar da ONU, por dez autocarros carregados de alimentos.

No regresso de Sarajevo a Split os autocarros transportarão 800 refugiados, na maioria crianças, de Split, os refugiados partirão para Portugal, Bélgica e Checoslováquia.



— CAIXILHARIA DE —  
 ALUMÍNIO E  
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**RIBEIRO, L. da**

**EXPOSIÇÃO E SEDE:** Praça do Condestável, 113 r/c — MAXIMINOS  
 ☎ 616440/616441/616310 — Telex 32112 RIBEIR P — Fax 611228

**ARMAZÉM:** Rua Dr. Domingos Pereira, 145 Cave — Maximinos — Apartado 418 — 4703 BRAGA Codex

### Apenas treze entidades beneficiam de apoios comunitários

Na região do Minho apenas treze entidades beneficiam, no corrente ano, de apoios comunitários, segundo um comunicado ontem tornado público pela Adere-Minho, que cita um estudo feito pela EURADA — Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento.

O mesmo documento analisa os apoios comunitários no âmbito de investigação e desenvolvimento, assuntos sociais, PME's, emprego e formação profissional, energia e ambiente, e refere, entretanto, que só na região do grande Porto (distrito do Porto, beneficiam de apoios comunitários um total 88 projectos.

Os treze projectos aprovados para o Minho versam essencialmente o emprego/formação profissional e as iniciativas jovens.

Num estudo pormenorizado do mesmo documento sobressai ainda o facto de apenas nove dos vinte e três concelhos estarem a beneficiar dos apoios comunitários. Nomeadamente, Amares, Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Viana do Castelo, Famalicão e Vila Verde.

Aliás, em comparação com o quadro do Porto, «é notória a discrepância», refere a Adere-Minho, que salienta que os projectos aprovados são aí dos mais variados âmbitos, tais como, apoio às PME's à investigação e ao desenvolvimento, destacando-se o facto de haver um grande número de entidades privadas contempladas, nomeadamente empresas.

# Campos de trabalho terminam na Abadia e em Cabeceiras



Terminou no passado sábado um Campo de Trabalho realizado em Refojos, Cabeceiras de Basto no qual participaram vinte jovens oriundos de várias regiões do país.

A iniciativa pertenceu à Associação Recreativa e Cultural de Refojos e contou com o apoio dos Serviços Regionais do Instituto da Juventude de Braga.

O objectivo principal deste campo de trabalho, iniciado a 17 de Agosto, foi a defesa do património cultural, tendo os jovens continuado os trabalhos iniciados o ano passado, nomeadamente a limpeza de escombros do edifício da antiga Cadeia da Comarca.

Esta iniciativa marca o início das obras de instalação naquele edifício de um Centro de Apoio aos Jovens de Cabeceiras.

## ABADIA

Entretanto, terminou também no sábado, na Abadia, Santa Maria de

Bouro, no concelho de Amares, um Campo Internacional de Trabalho.

Promovida pelo Comissariado Regional de Braga da Associação Guias de Portugal esta iniciativa contou também com o apoio dos Serviços Regionais do Instituto da Juventude de Braga.

Destinando-se à restauração de parte do Convento de Abadia para instalação da futura Pousada da Juventude, foram executados diversos trabalhos, desde limpeza das paredes, rebocagem das mesmas, até trabalhos de carpintaria e pintura.

Na componente de animação os 17 participantes provenientes das mais variadas zonas do país e da Europa efectuaram visitas guiadas a vários pontos da Serra do Gerês, participaram num arraial minhoto, em romarias.

Visitaram ainda aldeias típicas da região onde praticaram diversos jogos populares e actividades desportivas.

## Manuel Barros leva protesto ao Conselho de Jurisdição Nacional

O recurso interposto pela lista B, candidata derrotada nas eleições para a concelhia social democrata de Vila Verde seguiu ontem para o Conselho de Jurisdição Nacional do PSD.

Após o indeferimento da impugnação do acto eleitoral, por parte do conselho de jurisdição distrital, presidido por António Marques Mendes, a lista de Manuel Barros não perdeu tempo e apelou para as instâncias nacionais.

Manuel Barros afirma que o conteúdo do recurso enviado para o Conselho de Jurisdição Nacional do PSD faz jus às suas declarações anteriores, preferindo, no entanto, manter o



assunto em segredo de justiça.

Porém, nas posições de Manuel Barros são bem conhecidas, nomeadamente a discordância da

decisão emanada do Conselho de Jurisdição da distrital de Braga do PSD.

A lista B manteve o recurso invocando que os conselheiros ignoraram o

objectivo central da impugnação, baseada na falta de capacidade eleitoral activa, falsificação de documentos e desrespeito pelas regras democráticas e dos princípios estatutários.

As alegadas irregularidades praticadas nas eleições para a concelhia laranja de Vila Verde levaram Manuel Barros e os seus companheiros a pedir mesmo uma revisão pontual dos Estatutos do PSD.

A lista derrotada continua, entretanto, a não reconhecer a legitimidade da nova comissão política, liderada por Alberto Cerqueira de Oliveira.

## VILA VERDE

### Câmara apoia Festa das Colheitas

A Câmara Municipal de Vila Verde concedeu ontem um apoio financeiro à organização das Festas das Colheitas, que abre amanhã, na sede do concelho.

Assim, além de apoio da Cooperativa Agrícola, da Aliança Artesanal e da Adere-Minho, o certame recebe da Câmara Municipal uma verba de 300 contos, retirados do programa Leader.

A Festa das Colheitas em Vila Verde, decorre de 9 a 13 de Setembro e conta com várias iniciativas programadas, entre as quais se destaca uma exposição-venda de produtos regionais.

### TIMORENSES RECORDADOS PELOS ESCUTEIROS DE PRADO

O Núcleo de Escuteiros de Prado-Vila Verde promove, no próximo sábado, a partir das 16h00, uma Eucaristia pelas vítimas de Timor-Leste.

A Eucaristia é celebrada pelo P.º Ximenes Lopes na Igreja Nova de Prado.

No final, o núcleo local de escuteiros promove uma sessão de esclarecimento, seguida de uma colecta em favor da Diocese.

## PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125  
SANTA MARIA DE BOURO - AMARES

Pensão  
**UNIVERSAL**  
ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM  
TERMAS  
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES

# BRAGA EM PAVILHÃO DA EXPO/92

A Expo/92 será vista até ao seu encerramento por 18 milhões de pessoas. Um número que apesar da aparente grandiosidade estará abaixo do desejado, se pensarmos que apenas 18 milhões de pessoas destruirão deste mostruário do Homem em todas as suas vertentes.

Cento e dez países representados e a tecnologia avançada, repercutida na investigação genética, na conquista do espaço e no acelerador de partículas, fazem desta exposição um verdadeiro passeio pela Era Contemporânea.

Em Sevilha podemos apreciar a evolução do Homem em todas as suas áreas, desde o séc. XV até ao momento presente.

Estivemos no certame dois dias e se por um lado constatámos a falta de tempo por muita coisa não ter sido vista, por outro, tivemos a possibili-

dade de constatar a capacidade de organização do Homem em torno do convívio do Povos e Nações. Capacidade esta que nos permite com o simples gesto de entrar numa porta, sair de um país e entrar noutra.

O pavilhão de Portugal foi um dos que mais nos agradou. Se bem que há poucos países que se possam gabar de uma riqueza histórica como a portuguesa, também não podemos esquecer a sequência expositiva, para além do enquadramento estético. A representação Lusa, a segunda mais visitada logo a seguir à espanhola, é também a segunda com mais informação nos terminais.

O pavilhão português tem quatro pisos e neles estão retratados oito séculos de história. A ocupar a base estão patentes as origens medievais, podendo observar-se um mapa do condado portugalense, para além



Detalhe do Tesouro da Sé Catedral

de réplicas de ourivesaria castreja. Na segunda parte da exposição, o destaque vai para os Descobrimientos. A reforçar este destaque encontramos a exposição do original do Tratado de Tordesilhas. Aqui estão igualmente expostos, entre outros, o Índio de Grão Vasco e S. Jerónimo de Lisboa, de Albrecht Durer.

A terceira jornada do Pavilhão Português é aberta com uma foto do território nacional tirada por satélite. Aqui começa a Exposição Portugal de Hoje. Neste capítulo merece destaque a presença de dezenas de monitores de vídeo que mostram todas as formas de expressão de Língua Portuguesa. Timor Leste não foi esquecido, surgindo neste monitor imagens do massacre do cemitério de Santa Cruz.

O último piso do pavilhão nacional é dedicado ao Portugal Contemporâneo. Nesta parte é sublinhada a ideia de que Portugal coloca-se hoje como um país de ligação privilegiada da Europa com os outros continentes, nomeadamente com África, Ásia e América Latina que falam a Língua Portuguesa. A última passagem do pavilhão Luso é igualmente dedicada à Exposição Internacional de 1998 que se vai realizar em Lisboa.

O Distrito de Braga é um dos mais representados no pavilhão Português. Logo na primeira etapa, intitulada «Portugal a formação de um país» podemos observar réplicas de um machado com lâmina em cunha alargada no gume e olhal circular, datado do séc. I, oriundo do castro de Lanhoso, Póvoa de Lanhoso. Nesta

secção encontramos também réplicas de um punhal da Idade do Ferro, proveniente de Vila Verde e de um par de Arrecadas em pingente com hastes para preensão em ouro, do séc. I, oriundo da Citânia de Briteiros.

A Sé de Braga está igualmente representada com o cálice original de S. Geraldo, séc. XI e com uma réplica da Jacente do Arcebispo Gonçalo Pereira, séc. XIV e com o cofre original de Marfim de origem cordovesa, séc. XII.

Em representação do distrito de Braga encontramos ainda uma réplica de um cálice de prata dourada, séc. XII, proveniente da igreja do mosteiro de Refojos de Basto.

De acordo com uma fonte do pavilhão português, o distrito bracarense, pela sua variedade, tem concentrado atenções por parte dos visitantes. Por outro lado este distrito contribui decisivamente para apresentar uma sequência de rápida apreensão sobre alguns dos elementos essenciais que estiveram na base do processo de constituição da Identidade Portuguesa.

A Expo/92 reúne características que dão ao visitante a sensação de estar numa cidade do futuro, com o mérito de ao mesmo tempo retratar o passado.

Este certame é um autêntico mostruário do Homem em todas as suas dimensões, e seguramente podemos citar o provérbio espanhol que diz que quem não foi a Sevilha perdeu uma maravilha.

Até 12 de Outubro ainda pode ganhar.



(Conclusão da página 1)

SENHORES  
E CAROS PAROQUIANOS

Quando fui solicitado pela Direcção da Caixa Agrícola para celebrar a missa do 2.º Convívio dos Agricultores do Concelho de Amares, acedi prontamente e libertei-me de outras obrigações, pois entendo que numa festa desta natureza nunca deve faltar esta característica: — **Agradecer a Deus que deu a terra ao homem para a cultivar, aperfeiçoar e embelezar** e assim obter através do trabalho alegre e sadio os recursos indispensáveis à subsistência da vida.

Por outro lado, é nosso dever em piedosa oração, sufragar tantos amigos e companheiros de trabalho, homens de iniciativa e acção e modelos de verdadeiros agricultores que já voltaram ao seio da terra-mãe; mas que deixaram mais flores, mais frutos, mais sementes de esperança.

Portanto, felicito o Grupo de Acção Social, a Câmara Municipal, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, a Cooperativa dos Produtores Agrícolas, a Cooperativa dos Fruticultores, a Ava, e a Delegação da JAP por esta iniciativa.

Ao recordar hoje com emoção aqueles que já partiram, pedimos a Deus que lhes dê o prémio eter-

# Festa-Convívio dos agricultores de Amares



no por tanto bem realizado, por tantos incentivos creados para os que continuam a obra deixada.

Se me permitem, recuando no tempo recordo aos jovens agricultores e empresários agrícolas o

exemplo que nos deixaram os reis da 1.ª dinastia que tomaram sábias decisões em favor do povo, aumento e defesa da Agricultura até a célebre publicação da lei das Sesmarias do Rei D. Fernando.

Meus Amigos, educar, corrigir mentalidades, acabar com o egoísmo e individualismo tão comum entre nós, trabalhar mais pelo associativismo e cooperativismo, mecanizar a agricultura, ensaiar novas sementes,

desenvolver as pecuárias, florestar, parcelar ou emparcelar conforme o estudo de cada caso, é trabalho de todos e esforço comum de que ninguém pode alhear-se. Por outro lado, penso que é preciso *desburocrati-*

zar; menos palavras técnicas que muitos não entendem.

É preciso que os subsídios cheguem a tempo e que em lugar da técnica cerebral, haja mais coração para conhecer os problemas reais. Que não haja complexos. A verdade é soberana. Mas que ninguém espere que o Estado providência resolva tudo pondo de parte a iniciativa privada. Melhorar o que já existe para bem dos agricultores de Portugal, são os votos que formulo nesta festa de estudo e convívio levada a efeito por todas as instituições que se dedicam à agricultura.

O colóquio realizou-se no salão dos Bombeiros sob a presidência do Dr. Portela. Naquele espaço foram discutidos muitos temas, feitas sugestões oportunas e prestados os esclarecimentos pedidos. O convívio foi no Lago dos Cisnes (Ponte do Porto). Ali foi servido um belo almoço acompanhado dos melhores vinhos brancos e tintos da região de Amares. Por fim, cantavam ao desafio dois profissionais com belas quadras personalizadas que motivavam gargalhadas constantes e boa disposição. O Rancho Folclórico de Fiscal foi vedeta com danças e cantares regionais. Tudo muito bem. Os agricultores de Amares estão de parabéns!

## Cristãos angolanos não devem eleger quem defende o aborto

— diz uma pastoral dos bispos

LUANDA — A Conferência Episcopal de Angola e S. Tomé (CEAST) alertou os cristãos de Angola para não elegerem quem defende o aborto, a violência ou outras práticas «atentatórias da segurança e da integridade da vida humana».

Numa mensagem pastoral os bispos salientam, às portas das eleições para a segunda república, que os angolanos «não precisam de grandes discursos» para saberem o que «sofreram durante os 16 anos».

«Eles sabem perfeitamente quem são os culpados e o que não sabem» é o que os espera nestes próximos anos, destaca a pastoral dirigida aos católicos de Angola.

Os cidadãos angolanos «não se devem deixar atemorizar nem enganar por quem se vale da credibilidade feiticista para ameaçar com extremos castigos» quem não votar em determinado partido, dizem os Bispos de Angola e S. Tomé.

A carta pastoral alerta para que a nova forma geral para um candidato ou um partido ser elegível baseia-se na garantia que ele oferece de serviço e dedicação pelo bem comum e de respeito pelos direitos humanos.

### RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS

Quanto ao respeito pelos direitos do homem em Angola, «alguns há que merecem uma especial menção», dizem os bis-

pos, interrogando-se sobre que garantias oferecem agora aqueles que «violaram ou de alguma forma colaboraram na violação dos direitos humanos».

Para além da competência dos candidatos às urnas, os prelados recordam que os futuros governantes de Angola devem merecer a confiança dos eleitores e terem uma vida íntegra, isenta de corrupção e cujo, passado não deixa dúvidas» quanto ao futuro. O candidato às urnas deve ser «capaz de promover a união da grande família angolana», lê-se no documento da CEAST.

Na campanha eleitoral iniciada a 30 de Agosto em Angola, os políticos não devem limitar-se a acusar os outros partidos e a publicar os seus defeitos» e seria «mais nobre e digno reconhecerem-se os defeitos próprios», dizem os bispos de Angola e S. Tomé.

É «contraditório» promoverem-se seminários de civismo para as eleições quando «se mantêm programas de anti-civismo em órgãos de comunicação social dirigidos superiormente», referem os bispos em clara referência aos partidos dos MPLA, governamental, e UNITA. «Se os responsáveis não dão exemplo de civismo, como podem seguir-se os seus simpatizantes?», interrogam-se os bispos católicos.

Após o termo do acto eleitoral é preciso «saber ganhar, saber perder e saber acei-

tar», defendem. Os vencedores devem «saber ganhar aceitando a vitória» como um serviço a prestar ao povo e não como servir-se dele», destacam os prelados na pastoral.

### SABER GANHAR E SABER PERDER

Os que perderem, devem encarar a derrota «sem perder a esperança no futuro» e uma «saúvel oposição é sempre necessária num sistema político de multipartidarismo», segundo os bispos de Angola e S. Tomé.

A Igreja não irá «promover um candidato presidencial eventualmente eclesialístico» e entende que o «mais relevante serviço» a prestar por si à Nação é «ajudar os partidos todos a jogar democraticamente» e os angolanos a participarem «ativamente no jogo com espírito desportivo», lê-se na mensagem.

Em certos meios políticos angolanos defendeu-se a opinião de que a maneira de «amortecer as tensões existentes» entre os dois grandes partidos (MPLA e UNITA) seria a Igreja apoiar de preferência um eclesialístico. Os bispos «discordam decisivamente de tal proposta», conclui a carta pastoral dos bispos de Angola e S. Tomé.

